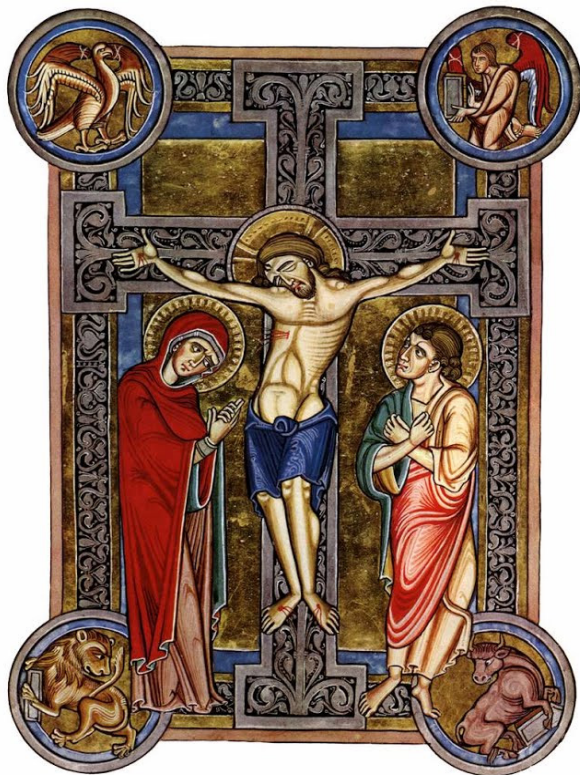


DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

LEITURA DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Ano - A

(Mt 27, 11-54 - Mais breve - Lec. Dom. p. 145)



(Atenção: a leitura da história da paixão é feita sem velas, sem incenso, sem saudação inicial e sem o sinal da cruz sobre o texto.)

PRESIDENTE OU DIÁCONO: PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS.

NARRADOR: Naquele tempo, ¹¹Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou:

LEITOR 1: “Tu és o rei dos judeus?”

NARRADOR: Jesus declarou:

PRESID.: “É como dizes”.

NARRADOR: ¹²E nada respondeu quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. ¹³Então Pilatos perguntou:

LEITOR 1: “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?”

NARRADOR: ¹⁴Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito

impressionado. ¹⁵Na festa da Páscoa o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. ¹⁶Naquela ocasião tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. ¹⁷Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

LEITOR 1: “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?”

NARRADOR: ¹⁸Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. ¹⁹Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

MULHER: “Não te envolva com esse justo. Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”.

NARRADOR: ²⁰Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. ²¹O governador tornou a perguntar:

LEITOR 1: “Qual dos dois quereis que eu solte?”

NARRADOR: Eles gritaram:

TODOS: “Barrabás”.

NARRADOR: ²²Pilatos perguntou:

LEITOR 1: “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?”

NARRADOR: Todos gritaram:

TODOS: “Seja crucificado”.

NARRADOR: ²³Pilatos falou:

LEITOR 1: “Mas, que mal ele fez?”

NARRADOR: Eles, porém gritaram com mais força:

TODOS: “Seja crucificado”.

NARRADOR: ²⁴Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

LEITOR 1: “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso”.

NARRADOR: ²⁵O povo todo respondeu:

TODOS: “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos”.

NARRADOR: ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado.

CANTO:

Ref.: A morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador. (bis)

NARRADOR: ²⁷Em seguida os soldados de Pilatos levaram Jesus ao Palácio do Governador, e reuniram toda a tropa em volta dele; ²⁸tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; ²⁹depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

TODOS: “Salve, rei dos judeus”.

NARRADOR: ³⁰Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. ³¹Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. ³²Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ³³E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. ³⁴Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. ³⁵Depois de o crucificarem fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. ³⁶E ficaram ali sentados, montando guarda. ³⁷Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. ³⁸Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. ³⁹As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

TODOS: ⁴⁰“Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!”

NARRADOR: ⁴¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os doutores da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

TODOS: ⁴²“A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele. ⁴³Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama. Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”.

NARRADOR: ⁴⁴Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. ⁴⁵Desde o meio dia até às três horas da tarde houve escuridão sobre toda a terra. ⁴⁶Pelas três horas da tarde Jesus deu um forte grito:

PRESID.: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”

NARRADOR: Que quer dizer:

PRESID.: “Meu Deus, meu Deus, por que me

abandonastes?”

NARRADOR: ⁴⁷Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o disseram:

TODOS: “Ele está chamando Elias!”

NARRADOR: ⁴⁸E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. ⁴⁹Outros, porém, disseram:

TODOS: “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”

NARRADOR: ⁵⁰Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

CANTO:

Ref.: Pai, em tuas mãos entrego o meu Espírito. (bis)

NARRADOR: ⁵¹E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram. ⁵³Saindo dos túmulos depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. ⁵⁴O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

TODOS: “Ele era mesmo Filho de Deus!”

PRESID.: PALAVRA DA SALVAÇÃO.

(Não se beija o Livro)

CANTO:

Ref.: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor.

1. Da minha vida Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.

